

## CRIATIVIDADE NA INTERASSISTÊNCIA EFICAZ (EVOLUCIOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** A *criatividade na interassistência eficaz* é a capacidade de a conscin, homem ou mulher, utilizar a inventividade de modo a dinamizar a própria evolução e qualificar o autodesempenho assistencial, aumentando a assertividade pessoal enquanto agente tarístico.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O vocábulo *criar* vem do idioma Latim, *creare*, “produzir; fazer brotar; fazer aumentar; fazer crescer; criar”. Surgiu no Século XI. O termo *criativo* apareceu no Século XX. O prefixo *inter* deriva também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *assistência* procede do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *eficácia* provém igualmente do idioma Latim, *efficacia*, “poder; virtude; eficácia”. Apareceu no Século XIV. O termo *eficaz* surgiu no Século XV.

**Sinonimologia:** 1. Inventividade na assistência eficaz. 2. Criatividade assistencial eficiente. 3. Criatividade assertiva cosmoética.

**Neologia.** As 4 expressões compostas *criatividade na interassistência eficaz*, *criatividade na interassistência eficaz primária*, *criatividade na interassistência eficaz intermediária* e *criatividade na interassistência eficaz avançada* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

**Antonimologia:** 1. Criatividade artística. 2. Criatividade destrambelhada. 3. Criatividade anticosmoética.

**Atributologia:** domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à *inteligência evolutiva* (IE) aplicada à Interassistenciologia.

**Megapensenologia.** Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Criatividade qualifica trafores*. *Criatividade promove neossinapses*. *Criatividade promove paraneossinapses*.

**Coloquiologia:** o conformismo incoerente do *tá ruim, mas tá bom*.

**Citaciologia.** Eis 3 citações relacionadas ao tema: – *Criatividade é a inteligência, divertindo-se* (Albert Einstein, 1879–1955). *Separe um espaço vazio em algum canto de sua mente e a criatividade instantaneamente irá preenchê-lo* (Dee Hock, 1929–). *Mentes criativas são conhecidas por sobreviverem a qualquer tipo de mau treinamento* (Anna Freud, 1895–1982).

**Ortopensatologia.** Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Criatividade.** A **criatividade** exige reciclagem constante”. “Não existe **esgotamento do assunto** para quem tem criatividade”. “Na Baratrofera, o índice de criatividade patológica é alto. A **ilicitude**, em muitos contingenciamentos, exige mais criatividade que a conduta lícita”.

2. “**Repressão.** A conscin reprimida, a fim de superar a sua condição imatura, precisa de **audácia cosmoética** em suas autexplicações”.

3. “**Tares.** A **palavra mais doce** torna menos amargo o esclarecimento da tare e da Impactoterapia”.

### II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da interassistência; o holopensene pessoal autavaliador; o holopensene pessoal da Comunicologia; os ortopenses; a ortopensenidade; a busca do entendimento dos evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; o desenvolvimento da criatividade pessoal tornando natural o autoquestionamento constante; o holopensene da inconformidade com meias verdades; o holopensene do estudo aprofundado das verpons; o holopensene criativo qualificado pelo de-

envolvimento da Cosmoética; a busca incessante do pensene eficaz; o pensene recorrente de questionar a realidade; o holopensene criativo na construção mental da lógica da realidade observada, desconstruindo devaneios e aumentando a lucidez intra e extrafísica; o desenvolvimento do holopensene criativo pessoal enquanto profilaxia à parapsicose pós-dessomática; o holopensene desrepressor gerado pelo desenvolvimento da criatividade; o pensene descondicionado; a intelectualidade cosmoética rompendo patopenses arcaicos; a criatividade favorecendo o holopensene da autenticidade consciencial; a busca incansável em qualificar o pensene interassistencial; o holopensene do professor, agente retrocognitor; o holopensene acolhedor aos questionamentos dos assistidos; o pensene descondicionado ao observar a situação do assistido; a superação de qualquer traço de pensene preconcebido a respeito de qualquer consciência.

**Fatologia:** a criatividade na interassistência eficaz; a dessacralização do ato criativo; a desformatação do *modus operandi* dogmático favorecendo a superação da robotização existencial; o uso de exercícios específicos auxiliando o desenvolvimento da autocriatividade; as quebras de rotinas diárias; a busca de caminhos alternativos estimulando a análise de novos percursos; o estímulo ao desenvolvimento da intelectualidade ampliando os dicionários cerebrais; a criatividade pessoal enquanto facilitador da cirurgia de destino à conscin em marasmo evolutivo; a busca incessante em melhorar rotinas arraigadas; a desdramatização do processo criativo; a desrepressão gerando novos questionamentos; a análise constante às abordagens utilizadas em sala de aula pelo agente tarístico; a busca continuada pela abordagem mais eficaz, personalíssima a cada assistido; a abordagem cirúrgica a cada assistido; a evitação de explicações “guarda-chuva” às verpons da Conscienciologia; o desenvolvimento da observação criativa, descondicionando análises e possibilitando a ampliação do entendimento das situações vividas; a criatividade ampliando as hipóteses; a criatividade crítica ajudando na escolha das opções apropriadas para o momento; o uso de metáforas criativas para explicar processos complexos e / ou aparentemente abstratos; o uso de ilustrações sintetizadoras de verpons; o recurso gráfico como organizador de ideias; o uso de tabelas ampliadoras do entendimento comparativo entre verpons complexas; o uso da autocriatividade na criação de novas abordagens aos assistidos; a criatividade ampliando a aceitação e entendimento das diferentes realidades de cada assistido; a dosificação da tares, adequando o vocabulário ao assistido; a busca de *feedback*; o foco da tares no assistido e não na satisfação do assistente; o egocídio cosmoético do agente tarístico; o heteroperdoamento incondicional ao assistido; a imperturbabilidade do agente tarístico em sala de aula; a calibragem da aplicação da tares a partir da autexperimentação na docência conscienciológica.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os desbloqueios energéticos a partir da criatividade; o refinamento da comunicabilidade com amparador extrafísico de função; o abertismo consciencial favorecendo o contato com equipex de paravisual extraterrestre em trabalhos interassistenciais; a desdramatização gerada pela criatividade, possibilitando a comunicação com consciex extraterrestre, sem a utilização da linguagem verbal; a ampliação da comunicação cérebro-paracérebro; a facilidade do entendimento de neoideias propostas pelos amparadores extrafísicos em tarefas de interassistência; as dificuldades em diferenciar o pensamento criativo do parapsiquismo impressivo; o descondicionamento na análise dos parafatos e leituras energéticas.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo criatividade–inteligência evolutiva*; o *sinergismo diversificação de hipóteses–solucionática*; o *sinergismo bom humor–autoconvivofilia*; o *sinergismo desrepressão–despadronização*; o *sinergismo liberdade–descondicionamento*.

**Principiologia:** o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio da heterocrítica cosmoética*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da descrença (PD)*; os *princípios cosmoéticos*; o *princípio da responsabilidade pelos atos criativos*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

**Codigologia:** o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) estimulando a lapidação dos próprios traços interassistenciais; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) estimulando o desenvolvimento de novas técnicas interassistenciais.

**Teoriologia:** a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria e prática do autodidatismo permanente*.

**Tecnologia:** a *técnica da associação de ideias*; a *técnica de saber ouvir*; as *técnicas de desassediabilidade*; a *técnica do questionamento das próprias certezas*; a *técnica do estado vibracional profilático*; a *técnica da tábula rasa* para diferenciar o pensamento criativo do parapsiquismo impressivo; as *técnicas desenvolvidoras da criatividade*.

**Voluntariologia:** a rotina do voluntariado na docência conscienciológica possibilitando autopercepções relacionadas ao uso da criatividade na paradidática.

**Laboratoriologia:** os *laboratórios conscienciológicos multidimensionais das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) proporcionando o aprofundamento nos estudos dos paradigmas pedagógicos e parapedagógicos; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico Tertularium*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Convivologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Autorreeducaciologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Reciclogia*.

**Efeitologia:** os *efeitos evolutivos da criatividade com Cosmoética*; os *efeitos do detalhismo na autopesquisa potencializados pela autocrítica*; os *efeitos potencializadores da cientificidade a partir da criticidade e paratecnogenia*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses geradas pela busca de caminhos alternativos a problemas novos e antigos*; os *autodesafios cognitivos geradores de neossinapses cerebrais*; as *neossinapses advindas das novas associações de ideias*; as *neossinapses advindas da criação de analogias*; a *neossinapsofilia e paraneossinapsofilia do pensamento criativo*.

**Ciclogia:** o *ciclo qualificação da auscultação do assistido–qualificação da assistência*; o *ciclo criativo neométodos assistenciais–personalização da assistência*.

**Enumerologia:** a *criatividade desdramatizadora*; a *criatividade desrepressora*; a *criatividade descondicionadora*; a *criatividade qualificadora*; a *criatividade desassediadora*; a *criatividade despreconceitualizadora*; a *criatividade solucionadora*.

**Binomiologia:** o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autassistência-heterassistência*; o *binômio criatividade-criticidade*; o *binômio criatividade-Cosmoética*.

**Crescendologia:** o *crescendo criatividade artística–criatividade assistencial–criatividade evolutiva*.

**Politicologia:** a *interassistenciocracia*; a *lucidocracia*; a *pedagogocracia*.

**Legislogia:** a *lei do maior esforço*.

**Filiologia:** a *neofilia*; a *raciocinofilia*; a *projeciofilia*; a *cogniciofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *assistenciologia*; a *sociofilia*; a *evoluciofilia*; a *pesquisofilia*; a *metodofilia*; a *recexofilia*.

**Fobiologia:** a *interassistenciofobia*; a *neofobia*; a *decidofobia*; a *autocriticofobia*; a *evoluciofobia*.

**Sindromologia:** a *síndrome da dispersão consciencial* (SDC); a *síndrome do estrangeiro* (SEST) minando a autoconfiança criativa e autenticidade consciencial.

**Maniologia:** as *manias automiméticas milenares erradicadas por meio da superação do temperamento artístico*.

**Mitologia:** o *mito de a criatividade ser dom*; o *mito de o dom ser recebido sem esforço*.

**Holotecologia:** a *assistencioteca*.

**Interdisciplinologia:** a Evoluciologia; a Atributologia; a Exemplogia; a Mentalsomatologia; a Discernimentologia; a Holomaturologia; a Experimentologia; a Autoconscienciometrologia; a Descrenciologia; a Autocriticologia; a Priorologia; a Cosmovisiologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin criativa; o ser interassistencial; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser intermissivista; o ser desperto; a conscin enciclopedista.

**Masculinologia:** o autoditata; o preceptor; o parapreceptor; o autorreeducador; o paraeducador; o semperaprendente; o agitador de neoideias; o epicon autolúcido; o monitor; o paramonitor; o docente teático; o agente heterorretrocognitor; o inversor existencial; o reciclante existencial; o autor conscienciológico libertário; o professor catalítico criativo.

**Femininologia:** a autodidata; a preceptora; a parapreceptora; a autorreeducadora; a paraeducadora; a semperaprendente; a agitadora de neoideias; a epicon autolúcida; a monitora; a paramonitora; a docente teática; a agente heterorretrocognitora; a inversora existencial; a reciclante existencial; a autora conscienciológica libertária; a professora catalítica criativa.

**Hominologia:** o *Homo sapiens creativus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens antimodelus*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens parapae-dagogicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens reeducator*.

#### V. Argumentologia

**Exemplogia:** criatividade na interassistência eficaz *primária* = a diversificação das *técnicas paradidáticas* de acordo com os assistidos e aplicadas em contexto tarístico; criatividade na interassistência eficaz *intermediária* = a aplicação, desenvolvimento e ampla divulgação de *técnicas paradidáticas*, intensificando a autopesquisa do agente tarístico; criatividade na interassistência eficaz *avançada* = a criação de enredos de vida intrafísica enquanto *técnica de simulação* para os grupos de assistidos pré-ressomáticos.

**Culturologia:** a *cultura do desenvolvimento dos autotrafores* aplicada à criatividade cosmoética.

**Atributologia.** A associação da criatividade a qualquer atributo consciencial, faculta à consciência usufruir do conhecimento adquirido ou, partindo dele, adentrar na tecnogenia e paratecnogenia, potencializando o uso de cada traço.

**Cosmoeticologia.** O desenvolvimento ou aprimoramento de atributos mentaissomáticos, a exemplo da criatividade, associados à qualificação da autocosmoética, favorecem à consciência otimização do próprio *ciclo evolutivo*, por exemplo, o ingresso no primeiro *Curso Intermissoivo* (CI).

**Paradidaticologia.** A qualificação do assistente, em especial, a do docente de Conscienciologia, está intimamente ligada à capacidade de adequação da paradidática às necessidades e capacidades do discente. A criatividade do agente tarístico possibilita tal adequação, ou até mesmo a criação de neotécnica paradidática específica ao assistido.

**Caracterologia.** Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 27 possíveis ganhos evolutivos da utilização cosmoética da criatividade nas relações interassistenciais:

01. **Abertismo consciencial:** a superação da neofobia, podendo provocar a reação em cadeia da conscin semperaprendente.

02. **Antirrobéxis:** a reestruturação pensênica atuando profilaticamente na robotização existencial, pelo aumento da criticidade e da atenção dividida.

03. **Assistência:** a ampliação, tanto da capacidade assistencial, quanto da percepção das oportunidades assistenciais.

04. **Atenção dividida:** a complexificação do pensamento resultante das pluriabordagens intelectivas simultâneas.

05. **Autenticidade:** a desvalorização da estereotipia.

06. **Autocriticidade:** a prevenção ao estado de monoideísmo extrafísico pós-dessoma, por ter desenvolvido, preteritamente, o autoquestionamento natural.

07. **Autopesquisa:** a complexificação dos estímulos cognitivos (internos e externos) podendo gerar crises de crescimento e predispondo ao desenvolvimento da capacidade de gerenciá-los (gestão da ansiedade; desdramatização do erro; priorização; busca de conhecimento).

08. **Biparacerebralidade:** a ampliação da capacidade comunicativa entre cérebro e paracérebro.

09. **Bom humor:** a maturação do pensamento abstrato facilitando o sobrepassamento e o entendimento das relações humanas, tornando-as menos tóxicas (mitridatismo).

10. **Cientificidade:** a ampliação das possibilidades de novos métodos, experimentações e descobertas.

11. **Comunicabilidade:** a diversificação do repertório cultural e empatia.

12. **Criticidade:** a aplicação teática do *princípio da descrença* na recusa das ideias formatadas.

13. **Descondicionamento:** a apreciação da busca por soluções alternativas ao não contentar-se com o convencional, sendo profilático ao apriorismo.

14. **Desdramatização:** a compreensão dos erros e acertos podendo tornar as relações interconscienciais menos onerosas.

15. **Despreconceitualização:** a compreensão do universalismo e das múltiplas formas de evoluir.

16. **Desrepressão:** o estímulo à concepção de novas ideias, sem juízo de valor ou repressões sociais.

17. **Destemor:** a desrepressão e autenticidade a partir do pensamento criativo, diminuindo o receio em ser julgado e a necessidade em agradar a todos.

18. **Detalhismo:** a diversificação de possibilidades consideradas, torna necessária a atenção aos detalhes, no intuito de aprimorar a visão de conjunto indispensável ao processo criativo.

19. **Humor:** a pensenização criativa confere à consciência o abertismo, a capacidade em admirar a beleza da complexidade da vida, intra e extrafísica, multiexistencial e cosmoética, tornando ultrapassadas as formas de humor primitivo de escárnio e subjugação.

20. **Intelectualidade:** a combinação sinérgica da curiosidade com a criatividade, torna natural a busca por explicações, contextualizações históricas, conhecimento do existente e do contemporâneo.

21. **Inteligência:** a estimulação do desenvolvimento das múltiplas inteligências pelo uso da criatividade.

22. **Lucidez extrafísica:** a predisposição às análises e experimentações por não se contentar com a simples observação.

23. **Mentalsoma:** a suplantação da criatividade psicossomática pela mentalsomática inesgotável, superando a repetição do emocionalismo artístico.

24. **Parapolimatia:** a superação do maniqueísmo (relativização do bem e mal) proporcionado pelo pensamento libertário e antidogmático ampliando a visão multifacetada dos fatos e parafatos.

25. **Parapsiquismo:** a reciclagem da apriorismose predispondo à comunicação interdimensional, energética ou via amparo extrafísico.

26. **Produtividade:** a ampliação das possibilidades predispondo ao aumento da assertividade.

27. **Sintetização:** a complexificação da ortopensenidade, a partir da criatividade, permitindo extrair a essência de fatos e parafatos possibilitando a formulação de neoconceitos.

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a criatividade na interassistência eficaz, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Autajuste fino:** Autevoluciologia; Homeostático.
03. **Autocriatividade:** Verponologia; Neutro.
04. **Autogestão antidogmática:** Descrenciologia; Homeostático.
05. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
06. **Consciência poliédrica:** Conscienciometrologia; Neutro.
07. **Conscin subcognitiva:** Subcogniciologia; Nosográfico.
08. **Criatividade evolutiva:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Desrepressão docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
10. **Exercitação neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
12. **Intrarticulação heurística:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Paratécnica didática:** Parapedagogiologia; Homeostático.
14. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Técnica da irreverência tarística:** Antidogmatologia; Homeostático.

**A CRIATIVIDADE É FERRAMENTA EVOLUTIVA AVANÇADA,  
CAPAZ DE CATALISAR TRAFORES E A AUTEVOLUÇÃO.  
ACERTA QUEM INVESTE COSMOETICAMENTE NA AUTO-  
QUALIFICAÇÃO, OTIMIZANDO A EFICÁCIA ASSISTENCIAL.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já se empenhou em desenvolver a criatividade pessoal, na atual vida intrafísica ou nas pretéritas? Admite o potencial evolutivo de tal ferramenta?

### Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenses trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 455, 1.450 e 1.595.

G. L. V.